

Comunicação e Educação

Protagonismo juvenil e amizade social

A CF 2024, assim como a encíclica Fratelli Tutti, enfatiza a importância da comunicação não violenta e da educação voltada para o protagonismo juvenil como formas de fortalecer a amizade social. A Rede Salesiana Brasil, suas escolas e obras sociais têm inúmeros projetos relacionados à comunicação e à educação para a fraternidade. Veja aqui alguns exemplos.

Com informações: Rede Salesiana Brasil e comunicadores salesianos



Educomunicação em Ação Social

No primeiro semestre de 2021, a Rede Salesiana Brasil (RSB) iniciou o processo de implementação do **Projeto Educomunicação em Ação Social**, um trabalho conjunto entre as áreas programáticas da Comunicação e da Ação Social Salesiana.

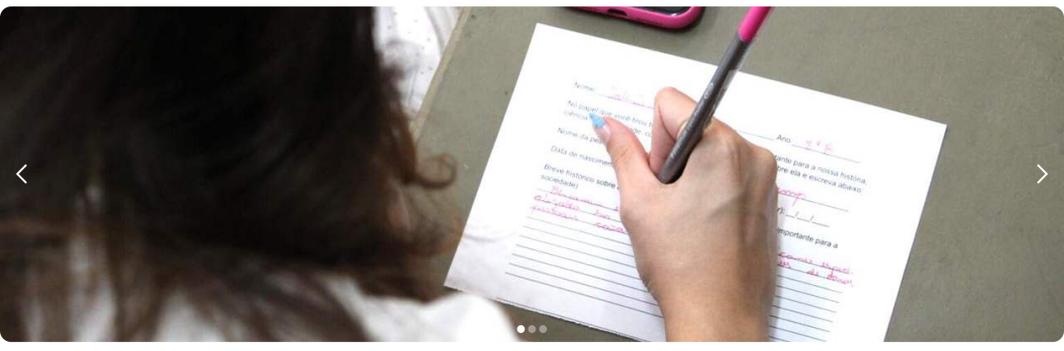
Segundo o relatório de resultados preliminares do Indicador Nacional de Analfabetismo Funcional (INAF) de 2018, cerca de 30% dos brasileiros em idade produtiva (entre 15 e 64 anos) são analfabetos funcionais. Três a cada 10 brasileiros apresentam dificuldades em resolver questões básicas do cotidiano, dificultando o pleno exercício da cidadania e a construção de uma vida autônoma. Em resposta a este cenário, intensificado pelos efeitos da pandemia da Covid-19, começou a ser implementado o Projeto Educomunicação em Ação Social nas obras sociais salesianas. Assim, na dimensão da preventividade proposta pela RSB, a iniciativa busca a criação de condições positivas para o enfrentamento e a superação de situações de risco e violações dos direitos de crianças e adolescentes.

Segundo Joadir Foresti, coordenador do projeto, a primeira etapa contemplou 14 obras sociais, tendo 28 educadores participando do processo formativo iniciado em fevereiro de 2021 e cerca de 1.000 crianças e adolescentes atendidos. "A segunda edição do projeto já está em andamento, capacitando outros 28 educadores e educadores. Atualmente, mais de 1.300 crianças e jovens são beneficiados pelo projeto". Os jovens são atendidos por meio de oficinas criativas relacionadas às temáticas centrais: Aprendizagem Criativa, Gamificação e Cultura Maker.

A proposta desta iniciativa é fazer com que a Educomunicação se efetive nas obras sociais salesianas pelo viés do protagonismo e da emancipação para a cidadania, investindo especialmente no desenvolvimento da leitura e escrita para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Esse letramento é realizado por meio de atividades práticas que motivam para uma maior compreensão do que acontece no mundo e incentivam a criatividade. Para tanto, a iniciativa propõe a capacitação de um grupo de educadores, pela abordagem educacional, para que possam colaborar com técnicas e conhecimentos atualizados, oferecendo suporte teórico e prático aos educadores em temas de gamificação e aprendizagem criativa; além de propiciar a criação de estratégias metodológicas para contribuir com o desenvolvimento dos pequenos leitores e escritores, conectando teorias e práticas de educação e desenvolvimento social com os padrões da Sociedade Internacional de Tecnologia em Educação (ISTE) como estrutura para a inovação na educação.

"Quando um projeto tem relevância e apresenta bons resultados, o desejo é de que ele possa impactar ainda mais vidas. A Educomunicação vem trazer uma nova cultura de execução de projetos para as equipes da Rede Salesiana Brasil e vem contribuindo diretamente para transformar a forma como nossas crianças e adolescentes aprendem e nossos educadores ensinam e aprendem também, comenta a Coordenadora Nacional da Ação Social Salesiana, Carolina Neves de Oliveira.

Entre as obras sociais da Rede Salesiana Brasil que já implantaram o projeto com ótimos resultados estão o Centro Maria Auxiliadora Pro Menor Carente (**CEMAM**), em Petrópolis, PE; a **Cidade Dom Bosco**, em Corumbá, MS; e o Centro Comunitário Católico e **Obras Sociais Oscar Romero**, em São Paulo, SP.



Uma educação antirracista impacta vidas!

O **Colégio Salesiano Dom Bosco** em Americana, SP, desenvolveu em 2023 um projeto com seus alunos e educadores para tratar questões relacionadas ao racismo. A orientadora pedagógica do Ensino Fundamental II, Paula Parolin, relatou como foi pensado e desenvolvido esse projeto. Confira!

"Em primeiro lugar, voltamos-nos para a forma como a cultura e a vivência negras eram realizadas em nossa escola, por isso foi enviada uma pesquisa para todos os professores. Descobrimos que existiam ações voltadas para a questão desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Surgiu a dúvida: o que está faltando então? Por meio de uma análise mais aprofundada, percebemos que faltavam ações que visassem a representatividade, ou seja, que a cultura e a história negras não fossem ensinadas como subversão, mas sim como potência, beleza e emancipação.

Decidimos iniciar com os professores, com uma apresentação e roda de conversa sobre os conceitos de Bárbara Carini, Djamilia Ribeiro, Sílvia Almeida e Cida Bento. O objetivo foi sensibilizá-los para o tema e solucionar as dúvidas que possuíam, além de pensar perspectivas sobre como trabalhar a representatividade negra em todas as disciplinas (sim, da Matemática à Filosofia, de Biologia à Língua Portuguesa) e em todas as salas (das brincadeiras do Infantil às discussões essenciais do Médio).

Depois, foi o momento de sensibilizar os alunos do Ensino Fundamental II, uma vez que essa etapa é essencial na construção da personalidade do ser humano. E conseguimos por meio da colaboração da coordenadora Jumara Biaggi, da orientadora Paula Parolin, do diretor de Pastoral Fr. César e da equipe de professores, construir com os alunos oficinas antirracistas coordenadas pela estagiária em psicologia social Maria Antonia Bonfante (vale pontuar que ela possui vasta experiência no Núcleo de Educação das Relações Étnico-Raciais do Unisul). A representatividade foi trabalhada nas oficinas levando em consideração a faixa etária dos alunos.

Buscamos envolver toda a comunidade educativa e lançamos o convite para todas as equipes por meio do RH, pois, para mudar uma cultura tão estrutural na sociedade, é necessário o auxílio de todos!

Para coroar, em 16 de novembro de 2023 foi realizada a palestra "Dia 20/11 não tem aula? Por quê?", despertando a curiosidade e a compreensão deste feriado tão importante para a sociedade brasileira e difundindo a história do povo negro, com destaque para Zumbi e o Quilombo dos Palmares."



Aprendizes do CESAM-ES desenvolvem Jornal Cidadão

O CESAM-ES, na unidade de Vitória, produziu no mês de setembro de 2023 o **Jornal Cidadão**, como resultado do Projeto de Empoderamento Jovem, liderado por adolescentes do CESAM-ES no âmbito do programa de aprendizagem. O objetivo primordial deste projeto é fornecer aos jovens as ferramentas para se tornarem protagonistas nas discussões sobre questões significativas para as comunidades em que se inserem e a sociedade em geral.

Ao longo de sua execução, o Jornal Cidadão abordou uma ampla gama de tópicos, incluindo *bullying*, inculturação, voluntariado e o legado de Dom Bosco, todos tratados de maneira crítica e informativa pelos adolescentes envolvidos. Isso permitiu que compartilhassem suas perspectivas e experiências pessoais, agregando valor ao debate público.

Além de permitir que os adolescentes expressassem suas opiniões, o Jornal Cidadão também enfatizou o desenvolvimento de habilidades essenciais, como pesquisa, redação, entrevistas e edição, sublinhando a importância do jornalismo como instrumento de conscientização e engajamento cívico. Uma abordagem inovadora do projeto foi a criação de um mural interativo com QR codes, tornando o jornal facilmente acessível e demonstrando o potencial da tecnologia na promoção da participação cidadã e na disseminação de informações.



Pré-vestibular Dandara é 100% gratuito

33 estórias abertas as inscrições para o **Pré-vestibular Dandara**, oferecido pela Insperitória São João Bosco (ISJB) em Vitória, ES. O **Dandara** é voltado para estudantes que estejam cursando ou já concluíram o Ensino Médio em escolas públicas, ou bolsistas em escolas particulares e jovens com renda familiar per capita de até dois salários mínimos. Trata-se de um Pré-Vestibular Social 100% gratuito, ou seja: não é preciso pagar a inscrição, nem o curso e nem o material, que inclui o "Revisional ENEM" da Editora Edebé.

O Projeto Dandara nasceu em 2000, visando promover o ingresso no Ensino Superior de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social. As atividades do pré-universitário, além das que constam no currículo obrigatório das faculdades, também focam a formação cidadã dos beneficiários, para que esses exerçam seu potencial no exercício da cidadania. Essa formação cidadã é fomentada por meio de palestras e aulas que debatem temas afetos ao cotidiano dos alunos. Atualmente, o Pré-vestibular Dandara atende 120 alunos.

O irmão Salesiano Luiz José Pereira, um dos fundadores do curso, celebrou o sucesso de sua implantação no Espírito Santo. "Sempre lutamos por isso, desde o início do Corujão, em Niterói, RJ. Depois isso se espalhou pelo Brasil com o nome de Dandara. Em Vitória, a iniciativa se fortaleceu tanto que se mantém até hoje. Nós somos muito gratos a todos que acreditaram", frisou Irmão Pereira.



Orientação e acompanhamento profissional no Pró-Menor Dom Bosco

A educação integral, que inclui a formação cidadã e o protagonismo juvenil, é uma das características também dos cursos profissionalizantes das obras sociais salesianas. O programa de aprendizagem profissional no **Pró-Menor Dom Bosco** na cidade de Manaus, AM, por exemplo, oferece aos jovens a oportunidade de adquirir conhecimentos teóricos e práticos, preparando-os para ingressar no mercado de trabalho de forma qualificada e confiante.

Por meio de parcerias com empresas e instituições, a obra proporciona aos aprendizes uma experiência real de trabalho, na qual eles podem colocar em prática o que aprendem em sala de aula. Além disso, os alunos recebem orientação e acompanhamento de profissionais capacitados, que estão sempre prontos para apoiá-los em seu desenvolvimento.

O programa de aprendizagem profissional abrange diversas áreas, como auxiliar administrativo, mecânica de motocicletas, mecânica veicular, conservação e limpeza, auxiliar de produção, auxiliar de logística e auxiliar de repositor de mercadorias. "Acreditamos que oferecer uma variedade de opções possibilita que cada jovem encontre seu caminho e descubra suas paixões e habilidades", afirma o diretor da obra, padre Ângelo Martin Nieto, SDB.

"Além do aprendizado técnico, também investimos na formação socioemocional dos nossos jovens, trabalhando habilidades como comunicação, trabalho em equipe, esporte e lazer por meio do oratório, gincanas, técnicas de resiliência e ética moral/profissional. Sabemos que essas competências são fundamentais para o sucesso no mercado de trabalho e na vida como um todo", completa o salesiano.

Fontes: Equipe de Comunicação da Rede Salesiana Brasil, União Pela Vida, Insperitória Salesiano São Luiz Gonzaga (Salesianos Nordeste), Paula Carolina de Paula e Cislân Vitalino - Insperitória São João Bosco (ISJB), Maria Parolin - Insperitória de Nossa Senhora Auxiliadora (Salesianos São Paulo), Marcus Victor Vasconcelos Bentes - Pró-Menor Dom Bosco.

PDF Baixe esta matéria em PDF

